

PROJETO BARAÚNAS DOS SERTÕES

Cursos de Especialização e Extensão em Assistência
Técnica e Extensão Rural (ATER) Agroecológica
Feminista e Antirracista no Semiárido Brasileiro



MANUAL DAS/OS EDUCANDAS/OS DOS CURSOS DE
ESPECIALIZAÇÃO E EXTENSÃO BARAÚNAS DOS SERTÕES



A ÁRVORE DA BARAÚNA

No Projeto Baraúnas dos Sertões fazemos um comparativo simbólico com o que esta árvore representa, biológica e culturalmente, para os povos do Semiárido nordestino. Suas raízes profundas e entremeadas nas reentrâncias do solo sertanejo nos remetem à ancestralidade de um povo tradicional, camponês e da agricultura familiar. Os bons saberes ancestrais nos são muito bem-vindos e servem de inspiração para as ações do Projeto. Seu caule, ou tronco, como é melhor chamado popularmente, é alto, forte, rígido, resistente, como tem sido o povo sertanejo e caatingueiro. A madeira da Baraúna, mesmo que usada exageradamente, foi responsável pela construção das habitações e utensílios de trabalho do povo da região. Sua madeira nos serve de paralelo para nos mostrar as vicissitudes e vivacidades desse Projeto. O esteio de Baraúna, das velhas casas camponesas, são os princípios que nos sustentam, como o fazer agroecológico, o feminismo, a diversidade cultural, o diálogo de saberes. Contudo, o uso inconsciente de sua madeira nos mostra que precisamos ter racionalidade ecológica, para que nossa cultura esteja em co-evolução com a natureza.

Seus galhos, sabiamente estendidos para formar uma grande copa frondosa, destacada na paisagem da Caatinga, servem de abrigo para muitos seres, aves, mamíferos e insetos. Mais ou menos folhados, a depender da estação chuvosa, nos chamam para perceber que desse tronco forte de princípios surgem muitos galhos-caminhos, onde podemos pousar nossos anseios, desafios, cuidados e perspectivas, que são tantas quantas são as galhadas e os milhões de folhas das baraúnas. Folhas essas que quando caem, ressignificam sua existência ao servir de adubo para a recirculação de nutrientes assim como nossas ideias e fazeres. Assim como é a educação popular.

Suas flores são intensamente visitadas pelas abelhas, para serem polinizadas e produzirem mel. Elas são como o conhecimento, que depois de gerado, polinizam entre uma flor e outra, nesse vívido processo de troca de saberes. O sabor do conhecimento espalhado entre si e com as demais baraúnas. Depois das flores, os frutos, impermeáveis, protegidos, lenhosos, resultado de todo um processo que se iniciou em raízes profundas. Para chegar aos frutos do Projeto Baraúnas dos Sertões, é necessário saber que somos raízes, tronco, galhos, folhas e flores. Que somos ancestrais, temos princípios, ideias, saberes, trocas, trabalho, cultura, diversidade, desafios e perspectivas.

Por fim, as sementes, aladas, prontas para voar, fazer floresta, continuar. O Projeto Baraúnas dos Sertões sabe que tem que ser assim, formar, trocar, educar e depois voar, pousar, germinar, renascer, fazer de novo e fazer o novo!

SIMBORA BARAÚNAS!!!



Este manual tem o intuito de apresentar o funcionamento dos cursos de Especialização e Extensão do Projeto Baraúnas dos Sertões, que tem como objetivo oferecer formação para agricultoras, agricultores, jovens rurais e assessoria técnica das organizações parceiras, que dialogue com as diferentes territorialidades a partir do princípio do diálogo de saberes para a construção de uma Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) de base familiar e agroecológica, feminista, antirracista e para a convivência com o semiárido. Para a primeira turma, que iniciará em setembro de 2024, serão destinadas 140 vagas para o curso de Especialização e 300 vagas para o curso de Extensão. Esse curso é fruto de articulação e diálogo com os Grupos de Trabalho do Projeto Baraúnas dos Sertões. Ademais, destacamos aqui a importância do trabalho conjunto do GT Construção do Conhecimento, com a ação das mobilizadoras territoriais e o Núcleo JUREMA/UFRPE, que orquestrados, conseguiram mobilizar, animar e organizar toda a documentação exigida para as matrículas.

A seguir, apresentamos um passo a passo de direitos e deveres de cada educanda/o e educadoras/es. Esse é um processo coletivo de aprendizados e avanços, e acreditamos que além deste documento, o diálogo sempre será o melhor caminho.

O QUE PRECISO SABER DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO E EXTENSÃO

1- Qual a carga horária e duração dos Cursos?

🌿 Especialização:

O curso terá carga horária de 555 horas. Serão 240 horas para os sete módulos; mais 135 horas para os seminários temáticos - atividades realizadas pelas organizações em seus planos de trabalho; e mais 180 horas para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

🌿 Calendário da Especialização:

13/09/2024

Aula inaugural presencial na UFRPE;

17/09/2024 a 28/10/2025

Realização dos 7 Módulos;

03/11/2025 a 05/01/2026

Elaboração do TCC;

12/01/2026

Prazo para Entrega do TCC;

16/01/2026

Prazo para envio dos Comprovantes de participação nos Seminários Temáticos.

Extensão:

O Curso terá uma carga horária de 240 horas, para a realização dos 7 módulos previstos.

Calendário da Extensão:

17/09/2024 a 28/10/2025

Período de realização dos 7 Módulos;
10/01/2026

Prazo para entrega do Relatório de Extensão.

2- Qual o conteúdo programático dos cursos?

Especialização:

Composto por 7 módulos, elaboração de TCC, participação nos seminários temáticos. Além disso, será necessário comprovar as 135 horas relativas aos Seminários Temáticos com declarações e certificados das atividades realizadas, emitidos pelas Organizações parceiras do Projeto e realizadoras das atividades.

Extensão:

Composto por 7 módulos e o Relatório de Extensão (em modelo a ser disponibilizado).

Os cursos são compostos pelos seguintes módulos e atividades:

Disciplina	Carga horária Especialização	Carga horária Extensão
Módulo 1: Introdução à Educação a Distância (EAD)	15h	15h
Módulo 2: ATER feminista, agroecológica e antirracista no Brasil	45h	45h
Módulo 3: Antirracismo: da teoria à prática	30h	30h
Módulo 4: Descolonialidade do saber	30h	30h





Módulo 5: Juventudes rurais, identidades e diversidades na construção da agroecologia no semiárido	30h	30h
Módulo 6: Métodos de análise dos agroecossistemas	45h	45h
Módulo 7: Metodologia dos processos criativos de produção de conhecimento	45h	45h
Seminários Temáticos	135h	-
Trabalho de Conclusão de Curso	180h	-
Carga horária total do curso	555h	240h

*Todas as ementas das disciplinas serão disponibilizadas e poderão ser acessadas na sala de aula.

3- Como acessar as aulas?

A coordenação do Projeto Baraúnas dos Sertões entrará em contato com as inscritas/os através dos **e-mails cadastrados**, antes do lançamento do curso (13 de setembro de 2024), **para informar sobre o acesso ao ambiente virtual Google Sala de Aula**. O Sala de Aula é a plataforma por onde as/os educandas/os terão acesso às aulas on-line e também onde ficarão os exercícios a serem feitos semanalmente. Portanto fiquem atentas e atentos aos seus e-mails!

4- Qual o formato das aulas?

As aulas on-line acontecerão às **terças-feiras, das 19h às 21h**. Elas serão gravadas e poderão ser assistidas posteriormente. A presença das/os educandas/os será aferida a partir das atividades virtuais (exercícios) a serem desenvolvidas semanalmente.

5- Quem serão as e os responsáveis pelas disciplinas?

No total, o corpo de educadoras e educadores será composto, pelo menos, por 60% de docentes da UFRPE e por 40% de não-docentes que tenham mestrado e/ou doutorado ou notório saber. Mas também poderemos ter a participação de convidadas/os a partir dos temas de cada módulo, ficando a cargo das educadoras/es responsáveis.

6- Qual a carga horária de participação para ser aprovado nos módulos?

As/os educandas/os deverão cumprir o mínimo de 75% da carga horária para os cursos de Especialização e Extensão. Ou seja, deverão realizar, satisfatoriamente, pelo menos 75% das atividades virtuais propostas.

7- Qual a nota mínima para ser aprovada/o nos cursos e nos módulos?

Segundo a Resolução nº 226/2020 do CEPE-UFRPE, é preciso obter pelo menos o conceito C - Regular - que equivale a uma nota de 6,00 a 7,49.

8- Qual o contato para as dúvidas administrativas?

E-mail da coordenação do curso: coord.geral.baraunas@ufrpe.br

E-mail da secretaria do curso: secretaria.baraunas@ufrpe.br

9- Qual o contato para as dúvidas do conteúdo das aulas?

As dúvidas serão direcionadas ao mural no Google Sala de Aula de cada módulo. O Fórum é a ferramenta destinada às discussões, dúvidas e esclarecimentos que surgem durante os cursos. Muitas delas podem ser solucionadas entre as próprias educandas/os, por isso a importância da participação neste espaço virtual, sendo potencialmente um lugar para nossos diálogos no processo de desenvolvimento dos cursos. Vamos usá-lo!

10- Como será realizada a avaliação dos módulos?

A avaliação de cada módulo será realizada a critério dos/as docentes, por meio de atividades somativas e a aplicação de uma avaliação final do módulo (à distância), e deverão possuir, no mínimo, duas atividades avaliativas. Essas atividades virtuais poderão ser leitura e elaboração de textos, resenhas, resumos, elaboração de vídeos, poesias, cordeis e outros arquivos, a serem carregados no ambiente virtual, em resposta aos exercícios propostos pelo corpo docente.

11- Quem realizará as correções das atividades dos cursos?

Profissionais que receberão orientações das educadoras/es responsáveis pelos módulos.





12- Vou receber certificado?

12.1 A certificação da **Especialização** depende:

Da entrega do TCC;

De não existirem pendências de aprovação nos módulos.

12.2 A certificação da **Extensão** depende:

De não existirem pendências de aprovação nos módulos;

Da entrega do Relatório Final.

13- Qual o papel das organizações parceiras nos Cursos?

Salientamos que as atividades de ATER que estejam previstas nas ações e metas dos planos de trabalho das organizações parceiras e que se relacionem com os temas/módulos dos cursos poderão ser consideradas Atividades Curriculares Complementares (ACC) e serem contabilizadas como carga horária complementar para os cursos. Para tanto, é importante que as organizações se responsabilizem pelo registro da participação das/os educandos participantes nessas atividades, através de **listas de presença, registros fotográficos e relatórios de participação nas atividades**. A participação nas ACC somente será necessária para as educandas/os do Curso de Especialização.

13.1 E quais podem ser consideradas Atividades Curriculares Complementares?

Atividades que educandas/os sejam organizadoras/es e ou participantes, e que estejam previstas nas ações das organizações e ou sejam atestadas pelas organizações, e que também se relacionem com as ações propostas nas suas metas como assessoras/es de campo. Podem ser intercâmbios, oficinas temáticas, sistematização de experiências, sistematização do método Lume e ou das Cadernetas agroecológicas, Diagnóstico Rural Participativo - DRP, atividades técnicas de campo, etc.

Observação: ao final da Especialização, as/os educandas/os precisam ter, no mínimo, 120h de Atividades Curriculares Complementares certificadas pelas organizações.

14- Qual o papel das mobilizadoras/es?

Promover a relação entre as organizações parceiras, animar as educandas/os, mobilizar para ações territoriais e monitorar a realização das Atividades Curriculares Complementares - ACC, desenvolvidas em campo (controle dos relatórios e listas de presença). Apoiar as ações das/os bolsistas territoriais e as atividades das organizações parceiras.

15- Qual o papel das bolsistas territoriais?

Facilitar a participação e engajamento das educandas/os ao longo dos cursos de Especialização e Extensão. Apoiar com a comunicação, animação e engajamentos das/os educandas/os. Apoiar as ações das/os mobilizadoras/es territoriais e as atividades das organizações parceiras.

16- Funcionamento da monitoria

As monitoras e monitores estão distribuídas em 2 grupos:

Grupo 1 - aulas: contribuir no funcionamento do ambiente virtual, abrir a sala e recepcionar as pessoas, fazer a gravação, coletar as perguntas do chat durante as aulas e repassar para as/os educadoras/es, passar ata de presença. Animar as educandas/os durante o processo formativo e apoiar as educadoras/es.

Monitoras Grupo 1

NOME	E-MAIL	WHATSAPP
Maria Eduarda da Costa e Silva (Núcleo Jurema - UFRPE)	eduarda.costasilva@ufrpe.br	(81) 99556-6369
Carolina Montenegro Carvalho Pedrosa de Melo	carolina.montenegropedrosa@ufrpe.br	(81) 99619-8280
Dyovanna Myrella Tavares Ribeiro (UFPI)	dyovannamyrellaa@gmail.com	(89) 98146-4173
Eloísa Oliveira de Sousa (UFPI)	eloisaoliveiraagro@gmail.com	(89) 98123-7753
Amanda Cristina Bentes do Lago (UNILAB)	amandolago@gmail.com	(85) 99235-7484
Karolayne Viana Alves Lopes (UNILAB)	karolaynelopes@aluno.unilab.edu.br	(85) 98670-7336
Angela Souza Santos (Bolsista territorial)	angelasouzasantos744@gmail.com	(74) 99975-9369
Valdirene Alves de Souza Santos (Bolsista Territorial)	valdirenesaltos2131@gmail.com	(87) 98174-8108





Grupo 2 - acompanhamento das atividades: contribuir na animação das educandas/os, realizar correção das atividades, visualizar as pendências, enviar os vídeos, textos, resenhas que foram indicados nas referências bibliográficas, criar um grupo de transmissão via Whatsapp para enviar informes para as/os educandos/as, responder às perguntas no ambiente virtual no período de 24h. Animar as educandas/os durante o processo formativo e apoiar as educadoras/es.

Monitoras/es do Grupo 2

NOME	E-MAIL	WHATSAPP
Aryella da Silva Leite (Núcleo Jurema - UFRPE)	aryella.leite@ufrpe.br	(81) 98229-8110
Karine Pereira de Freitas (Núcleo Jurema - UFRPE)	karinefreitas@ufrj.br	(21) 99869-8811
José Claudivam da Silva (Núcleo Jurema - UFRPE)	jclaudivamsilva@hotmail.com	(87) 99636-2871
Marielle Eden Palmeira do Nascimento (Núcleo Jurema - UFRPE)	marielle.eden@ufrpe.br	(81) 99218-9107
Eliane Constantino Barbosa	elianecb80@gmail.com	(83)99858-8072
Ana Cristina de Sousa Sampaio	anacristina@cetra.org.br	(85) 99674-6734
Mauricélia de Sousa Silva	celiasousa.by@gmail.com	(87) 99950-8447
Júlio César Novais Santos	julionovais.santos@gmail.com	(77) 99156-7710
Maria Gilvanir Cicera de Souza	vanisouzampa@gmail.com	(87) 99211-8223

Os/as educandos/as podem enviar perguntas no final de semana, no entanto as/os monitoras/es não serão obrigadas/os a responder nestes dias.



ESPECIALIZAÇÃO E EXTENSÃO BARAÚNAS DOS SERTÕES

MÓDULOS

01

Introdução a
educação a distância (EAD)

15h

02

ATER feminista, agroecológica
e antirracista no Brasil

45h

03

Antirracismo: da teoria à prática

30h

04

Descolonialidade do saber

30h

05

Métodos de análise dos
agroecossistemas

45h

06

Metodologia dos processos
criativos de produção
de conhecimento

45h

07

Juventudes rurais: Identidades e
diversidades na construção da
agroecologia no semiárido

30h



CONTATO DAS/OS EDUCADORAS/ES

Curso de Extensão e de Especialização em ATER

Módulo	Nome das/os educadoras/es	E-mail	Currículo Lattes
01- Introdução ao Ensino a Distância (EAD) - 15h 02- ATER feminista, agroecológica e antirracista no Brasil - 45h	Jorge da Silva Correia Neto	jorgecorreianeto@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/6369240444943934
	Ana Paula Ferreira	anapferreira1968@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/6445082633881349
	Graciete Gonçalves do Santos	gracietefeminista@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/5504168342021438
	Mauricélia de Sousa Silva	celiasousa.by@gmail.com	https://lattes.cnpq.br/3494997227835374
03- Antirracismo: da teoria à prática - 30h	Marli Gondim de Araújo	marligondim@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/8236023195653980
	Selma Glória de Jesus	selma@moc.org.br	http://lattes.cnpq.br/0769997011164424
	Lorena Santiago Simas	lorena@irpaa.org	https://lattes.cnpq.br/0639157533663106
04- Descolonialidade do saber - 30h	Marli Gondim de Araújo	marligondim@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/8236023195653980
	Selma Glória de Jesus	selma@moc.org.br	http://lattes.cnpq.br/0769997011164424
	Lorena Santiago Simas	lorena@irpaa.org	https://lattes.cnpq.br/0639157533663106
05- Juventudes rurais, Identidades e Diversidades na Construção da Agroecologia no Semiárido - 30h	Gabriel Campelo Barros	gabriel.campelo@ufv.br	http://lattes.cnpq.br/3498214918295911
	Felícia Karoline dos Santos Panta	pantafelicia8@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/7252786235986264
	José Claudivam da Silva	jclaudivamsilva@hotmail.com	http://lattes.cnpq.br/3220348197593152
06- Métodos de Análise dos Agroecossistemas - 45h	Sarah Luiza de S. Moreira	sarahluiza1982@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/0038453297477544
	Liliam Telles	liliamtelles@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/7461354474509177
	Denis Monteiro	denis.monteiro@aspta.org.br	http://lattes.cnpq.br/1821201582720733
	Leticia Costa e Silva	leticia.csilva@ufrpe.br	http://lattes.cnpq.br/5662863685960286
	Marcelo Casimiro Cavalcante	marcelocasimiro@unilab.edu.br	http://lattes.cnpq.br/5633360951542828
Luciano Marçal da Silveira	luciano@aspta.org.br	http://lattes.cnpq.br/0291103122343229	
07- Metodologia dos Processos criativos de produção de conhecimento - 45h	Ana Carolina Aguerri Borges da Silva	carolina.borges@ufrpe.br	http://lattes.cnpq.br/1395434012645072
	Caio de Menezes Cabral	caiodemenezes@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/6507131728503433
	Tarcísio Augusto	tarcisio.asilva@ufrpe.br	http://lattes.cnpq.br/0520773156070065





MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E
AGRICULTURA FAMILIAR



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
P A D E R T E

